

TEIA DE ARANHA: UMA VISÃO CRIATIVA EM SAÚDE BUCAL
WEB OF SPIDER: A CREATIVE VISION IN ORAL HEALTH
TELARAÑA: UNA VISIÓN CREATIVA EN LA SALUD BUCAL

Lívia Soares Rodrigues Nunes¹, Gilda Maria Gomes²,
Lourival Gomes da Silva Júnior³, Maria da
Conceição Saraiva Santos⁴, Rosane de Sousa
Miranda⁵, Lidiane de Moraes Evangelista⁶.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de promoção da saúde bucal numa comunidade. É uma atividade constituinte do Projeto de Extensão “Teia de Aranha”, desenvolvido no Instituto Federal do Piauí, envolvendo as áreas de Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição no período de Janeiro a Junho/2014 na Comunidade Passagem Nova, zona rural de São João do Piauí. Optou-se por utilizar a metodologia da roda de conversa por facilitar a troca de experiências entre os atores envolvidos. Realizou-se uma roda com as crianças, adolescentes e seus responsáveis abordando hábitos

saudáveis em saúde bucal, buscando sempre valorizar o conhecimento que eles já possuíam sobre a temática. Posteriormente, as crianças e adolescente participaram do procedimento de evidenciação de placa e escovação supervisionada. Ao final, construiu-se um porta escova e um porta fio dental com material alternativo e reciclável. Conhecer os fundamentos de uma boa higiene bucal pode fazer grande diferença na saúde bucal dos sujeitos, além de torná-los multiplicadores das ações de promoção de saúde a nível individual e coletivo.

DESCRITORES: Extensão Comunitária. Promoção da saúde. Saúde Bucal.

ABSTRACT

This paper aims to describe an experience of oral health promotion in the community. It is a constituent activity Extension Project "Spider Web", developed at Instituto Federal do Piauí, involving the areas of Nursing, Dentistry, Psychology, Social Work and Nutrition in the period January to June / 2014 at Passagem Nova Community,

¹ Nutricionista do IFPI – Campus São João do Piauí, Especialista em Nutrição

Clínica, livia.nunes@ifpi.edu.br

² Técnica em Saúde Bucal do IFPI – Campus São João do Piauí, gilda.gomes@ifpi.edu.br

³ Enfermeiro do IFPI – Campus São João do Piauí, lourival.junior@ifpi.edu.br

⁴ Técnica em Enfermagem do IFPI – Campus São João do Piauí, conceicao.saraiva@ifpi.edu.br

⁵ – Psicóloga do IFPI – Campus São João do Piauí, Mestre em Psicologia, Doutoranda em Psicologia, rosanesmiranda@ifpi.edu.br

⁶ Odontóloga do IFPI – Campus São João do Piauí, Odontopediatra, Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Mestre em Ciências e Saúde. lidianemoraes@ifpi.edu.br

rural São João do Piauí. We opted to use the methodology of the conversation wheel for facilitating the exchange of experiences among stakeholders. Held a wheel with children, adolescents and their guardians addressing healthy oral health habits, always seeking to enhance the knowledge they already had on the subject. Later, children and adolescents participated in the plaque disclosure and supervised brushing procedure. At the end, we constructed a brush and floss door with alternate and recyclable material. Understanding the basics of good oral hygiene can make a big difference in the oral health of the subjects, and make them multiplier of the actions of health promotion at the individual and collective level.

Key words: Community-Institutional Relations. Health Promotion. Oral Health.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo describir una experiencia de promoción de la salud oral en la comunidad. Se trata de una actividad constitutiva del Proyecto de Extensión "Telaraña", desarrollado em el Instituto Federal de Piauí, que involucra las áreas de Enfermería, Odontología, Psicología,

Trabajo Social y Nutrición en el período de enero a junio / 2014 a Nueva Pasaje Comunidad, rural São João do Piauí. Optamos por utilizar la metodología de la rueda de conversación para facilitar el intercambio de experiencias entre las partes interesadas. Celebrada una rueda con niños, adolescentes y sus tutores que abordan los hábitos de salud oral saludables, siempre buscando mejorar el conocimiento que ya tenían sobre el tema. Más tarde, los niños y adolescentes participaron en la divulgación de la placa y supervisados procedimiento de cepillado. Al final, hemos construido un cepillo de puerta y puerta de la seda con material alternativo y reciclable. Entender los fundamentos de una buena higiene bucal puede hacer una gran diferencia em la salud oral de los temas, y hacerlos multiplicador de las acciones de promoción de la salud a nivel individual y colectivo.

Descriptores: Relaciones Comunidad-Institución. Promoción de la Salud. Salud Bucal.

INTRODUÇÃO

Quando estratégias de promoção de saúde envolvem a participação direta dos sujeitos elas são consideradas empoderadoras. Ações de extensão universitária e projetos de ação social possuem imponente caráter empoderador ⁽¹⁾. E incorporando-se às práticas de promoção de saúde a educação popular se possibilita a construção de saúde partindo dos saberes prévios dos envolvidos ⁽²⁾.

Assim, o planejamento de ações de saúde deve levar em consideração as singularidades locais, o conhecimento dos sujeitos e dos profissionais envolvidos. E ainda se permitir correr riscos e reinventar coisas e atitudes ^(3,4). O cuidado e a integralidade como práticas do cotidiano promovem a ressignificação das relações sociais, reconhecem os modos subjetivos do ser humano em diferentes espaços territoriais, além de problematizar as interações entre os sujeitos ⁽⁵⁾.

Numa rede de cuidados todos podem opinar e constituem um fio da teia que gera os cuidados. Seja com sugestões criativas ou com o trabalho propriamente dito. Assim, este trabalho tem o objetivo de relatar uma experiência de promoção de saúde bucal realizada numa comunidade rural.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este é um relato de experiência de uma atividade de promoção de saúde bucal que é parte integrante do Projeto de Extensão “Teia de Aranha” desenvolvido por técnicos administrativos do Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí, envolvendo as áreas de Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição. Todas as ações desse projeto foram desenvolvidas no período de janeiro a junho/2014 na Comunidade Passagem Nova, zona rural de São João do Piauí (PI).

A escolha da comunidade surgiu a partir de um encontro com os profissionais da Assistência Social do referido município. O setor de saúde do Campus São João do Piauí pretendia desenvolver um projeto com pessoas em dificuldade de acesso aos serviços de saúde. E as características de ser uma localidade isolada pela construção de uma barragem desde o ano de 2001, em que o acesso mais fácil ocorria por meio de barco, com média de duração de uma hora de viagem, foi o estopim para brilharem os olhos! Além de não possuírem nem energia elétrica nem água encanada. Compartilhar vivências e experiências com pessoas desse lugar

impulsionaram o nascer do projeto. Esse era o local ideal para desenvolver a primeira versão da Teia de Aranha.

Desde a primeira visita para territorialização, muitos moradores da comunidade fizeram questionamentos sobre saúde bucal. No entanto, para contemplar todas as faixas etárias com o desenvolvimento do projeto optou-se por realizar as atividades de odontologia com crianças e adolescentes. Preferiu-se utilizar a metodologia das rodas de conversas para facilitar a troca de experiências com os participantes, porque esse método permite o encontro dos distintos saberes formais e não formais de forma mais facilitada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um sorriso saudável tem influência direta na interação social, além de desempenhar um papel importante na maneira como as crianças são percebidas e sentidas pelos outros ⁽⁶⁾. Essa observação também é importante para as outras fases da vida humana. Por isso, cuidados simples e básicos sobre saúde bucal podem proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

Nesse sentido foram realizadas rodas de conversa abordando atitudes

saudáveis para uma boa saúde bucal. Participaram dos encontros cerca de 10 crianças e adolescentes com faixa etária de um ano a 13 anos; e seus respectivos responsáveis. As falas eram iniciadas com perguntas ou exposição de figuras, e a partir das respostas dos participantes eram discutidas as atitudes mais adequadas. Faz-se importante ressaltar que as informações não foram repassadas de “cima para baixo” e sim no sentido “horizontal”, em que não havia o certo ou errado, mas o mais adequado.

De que forma e do que nos alimentamos é um fator fundamental para a manutenção da saúde bucal. O consumo excessivo de alimentos açucarados é o principal determinante dietético para o desenvolvimento da cárie dentária ⁽⁷⁾. Por isso, no primeiro encontro de odontologia conversou-se sobre hábitos alimentares e sua relação com a saúde bucal. Levando-se em conta os tipos de alimentos que as crianças e adolescentes tinham disponíveis na sua região. Destacou-se de que forma esses alimentos poderiam repercutir de forma positiva ou negativa na saúde geral e bucal. Também se falou sobre os tipos de dentições, as funções dos dentes e o que pode-se fazer para ter uma boa higienização da boca. Além de figuras, utilizou-se

macro modelos odontológicos e exibição de vídeos de curta duração.

No segundo encontro, era o momento de colocar o que se aprendeu em prática. Distribuíram-se kits de higiene bucal contendo escova e creme dental para cada uma das crianças. Para ressaltar a importância da escovação evidenciou-se a placa bacteriana dos dentes de cada participante com fucsina básica. Em seguida, cada criança e adolescente olhou-se no espelho. O impacto inicial foi enorme! - “Como meus dentes estão sujos!!”. Então após a escovação supervisionada, olharam-se novamente no espelho e foi grande a satisfação em observar que os dentes estavam limpos! Depois foi realizada uma aplicação tópica de flúor gel acidulado 1,23% de forma individual com acompanhamento de um profissional de saúde.

No terceiro encontro, fez-se uma oficina utilizando-se material reciclado e alternativo. A partir de garrafas pet confeccionou-se uma porta escova. O fio de ráfia foi sugerido como alternativa para uso do fio dental confeccionado industrialmente. Nos três encontros os responsáveis foram envolvidos, porque além das crianças e adolescentes é imprescindível que os pais também contribuam com

manutenção de uma boa saúde bucal dos seus filhos.

Pequenas atitudes fazem grande diferença quando se constrói coletivamente o “cuidar”. Ouvi o depoimento de uma mãe dizendo que não precisa mais mandar o seu filho de sete anos ir escovar os dentes porque agora ele o faz com gosto é muito gratificante. Um diálogo baseado em respeito ao conhecimento do outro tem efeitos transformadores. Além disso, a agregação de valores de que você é capaz de cuidar da sua própria saúde é uma grande modificação na vida dos envolvidos.

Algumas limitações foram encontradas para o desenvolvimento das atividades. Mas tentou-se contorná-las da forma mais adequada possível. A primeira dificuldade foi o acesso à água potável em que se levaram garrafas de água mineral para atividade de escovação supervisionada. Sem energia elétrica era improvável se levar vídeos para exposição, no entanto levou-se um notebook e caixas de som para exibição dos vídeos. O próprio acesso a localidade foi um desafio, 30 minutos de transporte terrestre da cidade para a barragem e mais uma hora de barco. Mas, isso não foi fator impeditivo, pelo contrário, foi propulsor para a realização do projeto. E por fim, o que

não conseguimos solucionar temporariamente foi o fato de não o campus não possuir ainda o consultório odontológico instalado, o que não permitiu a realização de procedimentos restauradores e profiláticos nas crianças e adolescentes.

Pretende-se retornar a comunidade Passagem Nova com novos projetos que já estão em planejamento. E não apenas referentes à saúde, mas de outras áreas de conhecimento, que surgiram a partir de demandas dos próprios moradores, como a construção de hortas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter a possibilidade de compartilhar conhecimento é um dos grandes legados da educação em saúde. Valorizar o que o outro sabe e construir saúde a partir disso é espetacular. Conhecer os fundamentos de uma boa higiene oral pode fazer grande diferença na saúde bucal dos sujeitos, além de torná-los multiplicadores das ações de promoção de saúde a nível individual e coletivo.

AGRADECIMENTOS

Em especial a todos os moradores da Comunidade Passagem Nova pelo acolhimento e disponibilidade em nos receber. Ao Pedro e Eliane pelo grande auxílio no transporte fluvial. E ao IFPI Campus São João do Piauí em acreditar que podemos construir saúde nos locais mais afastados e difíceis de chegar.

REFERÊNCIAS

1. Souza JMd, Tholl AD, Córdova FP, Heidemann ITSB, Boehs AE, Nitschke RG. Aplicabilidade prática do empowerment nas estratégias de promoção da saúde. *Ciencia & saude coletiva*. 2014;19:2265-76.
2. Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27: 7-18.
3. Falkenberg MBs, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014; 19: 847-852.
4. Santorum, JA, Cestari ME. A educação popular na práxis da formação para o SUS. *Trab. educ. saúde*. 2011; 9: 223-240.

5. Pinheiro R, Guizardi FL.
Cuidado e integralidade: por uma genealogia de saberes e práticas no cotidiano. In: Pinheiro R, Mattos RA orgs. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: 2008. p. 23-38.

6. Bönecker M, Abanto J, Tello G, Oliveira LB. Impact of dental caries on preschool children's quality of life: an update. Brazilian Oral Research. 2012;26:103-7.

7. Freire MCM, Balbo PL, Amador MA, Sardinha LMV. Guias alimentares para a população brasileira: implicações para a Política Nacional de Saúde Bucal. Cad. Saúde Pública. 2012; 28: s20-s29.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2015-01-15
Last received: 2015-01-15
Accepted: 2015-02-09
Publishing: 2015-03-31